

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**Anny Flausino Gualter
Emilly Paulino de Lima
Letícia Silva do Rosário
Luany Rocha Ferreira**

**Consequência da Falta de Reconhecimento e Valorização da LIBRAS no
Mercado de Trabalho e na Vida Educacional**

INTRODUÇÃO

É importante trazer a frente a necessidade da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no meio educacional e empresarial. Observa-se no dia a dia, que não há devida atenção a inclusão de surdos na sociedade, assim, dificultando a comunicação e o acolhimento no mercado de trabalho.

Sem linguagem não somos seres humanos completos e, por isso, é preciso aceitar a natureza e não ir contra ela. Obrigados a falar, algo que não lhes é natural, os surdos não são expostos suficientemente à linguagem e estão condenados ao isolamento e à incapacidade de formar sua identidade cultural. (Vendo Vozes: Uma viagem pelo mundo dos surdos- Oliver Sacks, 1989).

É citado a importância da necessidade de aplicar a língua de sinais na educação brasileira. 5% da população brasileira é composta por pessoas com deficiência auditiva, que para se comunicar precisam utilizar as mãos para facilitar o diálogo no dia a dia. Por ser um grupo que não tem a visibilidade necessária, é essencial trazer à tona a importância da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais.

Este artigo constitui na 10º ODS (Redução das desigualdades), e visa em facilitar a comunicação de portadores de surdez na sociedade, para conscientizar e destacar a importância da aprendizagem da língua de sinais. Além de contribuir para que empresas evitem danos morais por falta de inclusão.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Contextualização

A língua brasileira de sinais é o sistema utilizado na comunicação dos surdos no Brasil. Em 1856, a LIBRAS chegou ao Brasil com a vinda do conde francês Ernest Huet que era surdo e no mesmo ano foi fundada a primeira escola de surdos do Brasil. Sobretudo, após a virada do século 21, a comunidade surda teve uma conquista muito importante, a Lei nº10.436 de 24 de abril de 2002 que determinou que a LIBRAS deve ser reconhecida como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda brasileira.

Com o passar do tempo, devido à falta de valorização e reconhecimento da LIBRAS, os deficientes auditivos estão limitados a se comunicarem com a sociedade, com isso não encontram oportunidades no mercado de trabalho ou na vida acadêmica. É comum falar sobre a luta da comunidade surda pela busca de melhores condições de vida e inclusão, assim como todas as políticas públicas voltadas para essa temática, mas pouco se discute o compromisso necessário que a sociedade, que em sua grande maioria é ouvinte, possui em fazer parte de uma construção social mais justa e igualitária.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é fundamental para a comunicação e inclusão de pessoas surdas na sociedade. O reconhecimento e a valorização de LIBRAS são essenciais tanto no mercado de trabalho quanto na vida acadêmica, pois impactam diretamente a inclusão e as oportunidades disponíveis para os surdos. A falta de suporte e reconhecimento adequados pode levar a uma série de consequências negativas, limitando a participação e o desenvolvimento dessas pessoas.

No contexto acadêmico, a ausência de comunicação e capacitação adequada da sociedade para a LIBRAS pode resultar em dificuldades significativas para estudantes surdos. Os estudos, profissionais e materiais didáticos acessíveis comprometem o processo de ensino-aprendizagem e pode levar ao baixo desempenho acadêmico e à exclusão social desses alunos.

Segundo a pesquisa de Lima e Silva (2021), "a falta de valorização da LIBRAS nas instituições educacionais compromete a inclusão de estudantes surdos, uma vez que limita o acesso ao conteúdo educacional e ao desenvolvimento pleno de suas habilidades".

No mercado de trabalho, a situação não é diferente. A falta de reconhecimento da LIBRAS como uma competência relevante pode criar barreiras significativas para a contratação e promoção de surdos, resultando em ambientes de trabalho pouco inclusivos. Estudos indicam que "a ausência de políticas inclusivas e a falta de valorização da LIBRAS contribuem para a marginalização dos trabalhadores surdos, restringindo suas oportunidades de emprego e crescimento profissional" (Silva, 2023, p. 123). Essa situação pode limitar a participação ativa dos surdos na força de trabalho e impactar negativamente suas perspectivas de carreira.

Portanto, o reconhecimento e a valorização da LIBRAS são cruciais para promover uma maior inclusão e equidade, tanto na educação quanto no mercado de trabalho. A implementação de políticas e práticas que favoreçam a LIBRAS pode ajudar a superar essas barreiras e garantir que as pessoas portadoras de surdez tenham acesso igualitário às oportunidades e direitos.

2.3 METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa quantitativa, realizada na ETEC de Hortolândia, a qual se obteve 41 respostas, cerca de 56% das pessoas que responderam ao questionário já tiveram contato com surdos e 95% delas acham necessário ter um componente curricular de LIBRAS na ETEC de Hortolândia. Onde comprova que a maioria das pessoas que responderam à pesquisa tem interesse em aprender esse idioma, que facilitaria na comunicação da população surda do Brasil. Já 22% das pessoas nunca tiveram contato com portadores de surdez, e 5% delas não acha necessário ter esse componente curricular na escola, o que demonstra muita das vezes a falta de interesse da aprendizagem e procura pela LIBRAS.

A escola deve ser um elemento transformador. A isso, acrescentaríamos: deve sê-lo de modo especial para o surdo, mais do que para qualquer outra criança ouvinte, pois temos que admitir o seu universo, mas transformar a sua deficiência em eficiência. Talvez, mais do que educadores em geral, tenhamos o compromisso com a escola transformadora. (Alfredo Goldback, 2010)

Baseado nessa citação, conclui-se que a escola deveria acreditar que portadores de surdez tem a capacidade de aprender e conviver em meios sociáveis, visando que todos deveriam ter a oportunidade de usufruir da mesma qualidade de ensino, deixando claro que a surdez não afeta a aprendizagem e o desenvolvimento dos mesmos.

2.4 SITUAÇÃO ATUAL

Neste artigo é apresentado o quanto o mercado de trabalho tem sido um ambiente desafiador para o surdo, por mais que exista a Lei de Cotas para PCD's (Pessoas com Deficiência). De acordo com o art. 93 da Lei nº8.213/910 *A* empresa com 100 (cem) ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, habilitadas, na seguinte proporção:

- I - até 200 empregados.....2%;*
- II - de 201 a 500.....3%;*
- III - de 501 a 1.000.....4%;*
- IV - de 1.001 em diante.....5%.*

No referido artigo, foi visto que empresas são obrigadas á preencher um número mínimo de vagas com deficientes, entretanto a maioria das vagas costumam não ser preenchidas por surdos, por sua comunicação ser considerada complicada para seus colegas, ou então, são indicados á trabalhar Home Office e são contratados somente para preencher cotas.

Em pesquisas feitas em determinado site, nota-se que em entrevistas realizadas com pessoas surdas, para saberem as dificuldades enfrentadas por eles no mercado de trabalho, cerca de 65,93% das pessoas entrevistadas encontraram barreiras para ingressar em suas carreiras e 20% delas, sentem que as empresas olham para sua deficiência ao invés de suas habilidades.

Em dados divulgados pela Agência Brasil, cerca de 37% dos surdos brasileiros e maiores de 18 anos, costumam trabalhar por conta própria, por não terem oportunidades em companhias.

2.5 SITUAÇÃO PROPOSTA

Durante as buscas para um tema que ganhasse destaque, foi encontrado um grande problema que não recebe devida atenção, e para solucionar e incluir a minoria que está acostumada a ser deixada de lado, foi desenvolvido o “Libras com Amor”, que vem com o intuito de ensinar gratuitamente pessoas não surdas a se comunicarem com tal parte da sociedade, e que por falta de interesse e o desvio das informações necessárias de aprendizagem daqueles que não sofrem discriminação, acabam sendo prejudicados.

“LIBRAS com amor” é um protótipo de um programa de mentoria e treinamento criado para solucionar parte dos problemas apresentados nesse artigo, pretendendo alcançar empresas e escolas, fazendo com que assim a comunidade surda se sinta inclusa na sociedade ouvinte. O site tem design simples, é autoexplicativo e contém diversas aulas para que todos possam aprender a se comunicar, e assim abrir portas para a comunidade surda na vida acadêmica e no mercado de trabalho.

2.6 RESULTADO

O sistema foi submetido a uma avaliação prática por 15 participantes, compostos tanto por alunos quanto por não alunos da ETEC de Hortolândia. Dentre os avaliadores, 8 apresentaram um desempenho excepcional nas atividades propostas, demonstrando uma assimilação eficaz do conteúdo e aproveitamento das ferramentas oferecidas pelo sistema. Outros 5 participantes obtiveram um desempenho considerado médio, sugerindo uma compreensão satisfatória, mas com margem para aperfeiçoamento, seja no uso das funcionalidades, seja na adaptação ao formato de ensino. Por fim, 2 participantes expressaram insatisfação com o método de ensino, apontando dificuldades ou preferências por abordagens tradicionais, o que implica em uma necessidade de ajustes para atender a diferentes perfis de aprendizagem.

Esses resultados revelam que mais de 50% dos participantes (exatamente 53%) obtiveram um desempenho positivo, com 8 se destacando com resultados ótimos. Esse dado é indicativo de que o sistema apresenta uma grande eficácia no processo de aprendizagem, sendo capaz de proporcionar uma experiência educativa sólida para a maioria dos usuários. Contudo, a insatisfação de uma parcela menor de participantes sinaliza a importância de continuar aprimorando o sistema, considerando as particularidades de cada perfil de aluno, a fim de garantir um impacto ainda mais positivo em uma gama mais ampla de usuários.

3. CONCLUSÃO

A falta de reconhecimento e valorização da LIBRAS nas instituições educacional e empresarial acentua a exclusão da comunidade surda e reforça barreiras que limitam a interação e a inclusão social. A pesquisa evidenciou que, embora algumas empresas, como a Tetra Pak, já realizem esforços pontuais para a inclusão de colaboradores surdos, ainda existem lacunas significativas em práticas como comunicação acessível, recrutamento inclusivo e treinamento contínuo de LIBRAS. Além disso, a falta de um componente curricular de LIBRAS nas instituições educacionais dificulta a inclusão e limita as oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os surdos.

Para reverter essa realidade, é essencial que tanto o mercado de trabalho quanto a educação promovam ações efetivas, incluindo a implementação de recursos de LIBRAS e treinamento contínuo para ouvintes. O projeto como o “Libras com Amor” é um passo importante para aumentar o aprendizado e a valorização da língua de sinais e, assim, reduzir as desigualdades enfrentadas pela comunidade surda. Promover o ensino de LIBRAS e a conscientização sobre a importância da acessibilidade em empresas e escolas é um caminho essencial para uma sociedade mais justa e igualitária. Com essas intervenções, será possível criar ambientes mais inclusivos, onde todos, independentemente de suas habilidades auditivas, tenham as mesmas oportunidades de aprendizado, comunicação e crescimento profissional.

REFERÊNCIAS

MOURA, Cecília; BEGROW, Desirée De Vit. **LIBRAS e Surdos: políticas, linguagem e inclusão**. 1ªEd. Editora Contexto, 2024.

RODE, Elisama .**O Surdo e o Interprete de LIBRAS: histórias e vivências que se entrelaçam**. Ed. Editora Appris, 2023

APÊNDICE

Link de acesso para o protótipo LIBRAS com Amor:

<https://www.figma.com/proto/XIHtKRQU0udGuOnjFpL7uM/LIBRAS-com-Amor?node-id=0-1&t=9ZeHpZDPoY8N9wey-1>